

ECOS DE CACIA

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Aveia, Povoia, Paço, Oliveirinha, Bousucasso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O mais desenvolvido noticiário de todas as terras da região.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTICIAS

A PEQUENA IMPRENSA

Referindo-se à pequena imprensa, dizia Paulo Freire:

«Uma leitura que faço sempre com muito prazer, quando esses periódicos me chegam às mãos, é a dos pequenos jornais da província, fonte inexorável de conhecimentos locais, de reclamações justas, de observações curiosas. Muita gente não liga importância a esses pioneiros da civilização, esquecendo-se até muitos jornalistas e algumas empresas de jornais que a eles devem no povo das vilas e das aldeias o gosto pela leitura e o vício dos grandes jornais. Um pequeno jornal de província é como que o índice do respectivo progresso local, e é tanto melhor e mais valioso quanto o é o meio ambiente em que vive. Recebo poucos jornais da província, mas passo muitos pela vista e leio outros que me enviam por causa de assuntos em que tenho tocado ou cuja leitura as pessoas que mos enviam supõem interessar-me. E nunca dou por mal empregado o tempo que lhes dispense».

Pois é assim mesmo, e pena é que nem todos compreendam estas verdades irrefutáveis, transcritas das «Várias Notas» do apreciado jornalista sr. Paulo Freire, antigo colaborador do nosso prezado colega «Jornal de Notícias».

PALADINOS DA EDUCAÇÃO

Registamos aqui a formula que é frisada pelo cidadão norte-americano no começo da sua vida escolar.

Diz assim:

«Eu juro:—não destruir nem as árvores nem as flores; proteger as avesinhas; respeitar a propriedade dos outros, para que respeitem a minha; empregar sempre uma linguagem correcta; não escarrar nos carros eléctricos, nem na aula, nem na rua; não atirar papéis para o chão, nem na rua, nem nos jardins públicos.»

Estes princípios infiltram-se por tal forma no espirito dos jovens americanos que, quando adultos, a sua educação não deixa de os revelar.

Bem hajam!

EM PORTO DE MOZ

Quando, no dia 8, se efectua uma sessão solene na escola oficial de Porto de Moz, para inaugurar a juventude católica do concelho, o soalho abateu e foram arrastadas na queda cerca de 400 pessoas, entre as quais, na sua maioria, crianças.

Houve 43 mortos e mais de 300 feridos.

Horível catástrofe!...

Inteligências... hipotéticas

O velho provérbio—*cria fama e deita-te a dormir*—ainda hoje encerra uma grande verdade. Há gente que só nele encontra a razão de ser da sua celebridade.

Muitos desses «talentos» que super-abundam e enchem o país de norte a sul, não passam de simples hipóteses. São quasi sempre, uma pura invenção de parentes, de amigos ou de correligionários. Assim como alguns «meninos-prodigios» constituem uma auto-ilusão de certos pais, também muitas inteligências que estadeiam a sua nulidade por esse país fóra são obra do acaso, da lisonja ou do servilismo.

Existem pessoas que formam à sua volta uma aura e um ambiente artificiais de simpatia e de aplauso, muerce da habilidade com que preparam situações favoráveis à sua ambição ou à sua vaidade. Basta meia dúzia de criaturas anónimas afirmarem, categoricamente, que determinado individuo é «inteligente», para logo outras aceitarem e repetirem este asserto como um dogma. E' o caso do famigerado Pacheco que, no dizer de meio mundo, *tinha um imenso talento* e que, no entanto, conforme esclarecia Fradrique Mendes «não deu ao seu país nem uma obra, nem uma fundação, nem um livro, nem uma idea».

Ontem como hoje, abundam entre nós as criaturas da estirpe deste impagável personagem de Eça de Queiroz. São os que vivem da ignorância alheia, os que exploram, maliciosamente, a boa-fé dos outros! Nunca fizeram nada de digno e de apreciável; nunca disseram se não banalidades;

nunca realizaram qualquer obra consciente e equilibrada. Mas, não obstante isso ou, talvez, por isso mesmo, são reputados... grandes inteligências! Vivem uma vida apagada de subtilezas e de artimanhas, dando-se ares de grandes valores, procurando sempre para companheiros e para arautos das suas... invisíveis qualidades e virtudes, aduladores servís e homens interesseiros ou sem capacidade moral nem intelectual. Onde está, porém, esse *imenso talento* «que nunca deu da sua força, uma manifestação positiva, expressa, visível»? A semelhante pergunta, que, para muita gente, se afigura uma heresia ou uma enormidade, todos vacilam sem encontrar resposta aceitável. Não há nada que justifique a fama de determinados figurões que passam o melhor da sua existência a saborear a ilusão de que são... inteligentes.

¿Mas inteligentes por quê? ¿Por não terem nunca realizado nada certo do principio até ao fim? Por atribuírem sempre aos outros, com raivosa má-fé, os seus fracassos e os seus erros? Por encontrarem sempre ingénuos que aplaudem as suas afirmações banais, os seus silêncios esfingicos, a sua actividade incoerente e negativa?

Essas inteligências inúteis que vivem da projecção estéril de uma obra, às vezes sem merecimento, ou de um simples lugar-comum, são tudo quanto há de mais ridículo e de mais nefasto.

Só nos meios incultos é que elas podem subsistir e triunfar.

Mário Gonçalves Viana.

ECOS & NOTICIAS

ATÉ OS POLACOS

Anuncia o telégrafo que os polacos andam agora em campanha intensa, proclamando a sua necessidade de colónias, porque têm muita gente e falta de matérias primas.

A vizinhança da Alemanha faz mal à Polónia, porque aprende com ela coisas que devia ignorar...

A Polónia quer colónias... Mas com que direito?

Tem muita gente? Agüente-se com ela. Tem falta de matérias primas? Compre-as, pois não faltará quem lhas venda.

Esta desculpa, para se assenhorarem do que não é deles, não é má.

O que se diria dum chefe de família com família numerosa se ele dissesse: «tenho muitos filhos, preciso de campos para os estabelecer. Faltam-se géneros alimenticios; quero uma horta, para semear batatas e plantar hortaliças...»

Até os polacos querem colónias... Como o Mundo está cheio de aventureiros, santo Deus!

POSTO DE ENSINO DA QUINTÃ

As listas da subscrição para a compra de vestuário a distribuir no dia da inauguração da escola da Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, devem ser enviadas, com as respectivas importâncias, até à próxima segunda-feira ao sr. Manuel Rodrigues Carvalho, rua Morais Soares, 98 B--Lisboa.

REI DE INGLATERRA

Com a abdicação de Eduardo VIII, que «considerou impossível cumprir, como queria, os seus deveres de Rei sem o auxilio e amparo da mulher que ama», começou no último dia 11 a ser Rei da Gran-Bretanha o Duque de York, seu angusto irmão, que adoptou o nome de Jorge VI.

A atitude de Eduardo VIII, que o povo inglês tanto admirava, causou em todo o mundo interessantes comentários.

No discurso que o ex-rei proferiu ao microfone disse: «Tomei esta resolução—a mais séria da minha vida—porque se me afigurou o melhor para todos». E terminou: «Deus guarde o Reil!»

N. S.ª DA CONCEIÇÃO

Abrilhantada pela Banda do Visconde de Salreu, teve lugar no passado dia 8 como oportunamente dissemos a festa de N. Senhora da Conceição em Cacia.

A procissão que percorreu as ruas do costume, esteve muito concorrida, o que para isso muito contribuiu o bom tempo que nesse dia fez.

Victor Hugo.

GUERRA NA CHINA

Os jornais dão-nos noticias sangrentas:—na China também há guerra e com o carácter de bolchevização de todo o Oriente. O vulcão alastra com todos os seus horrores, pondo o mundo em sobressalto—porque não se sabe para onde é que ele marcha.

OS «VIGILANTES»

Sabemos de fonte limpa, que os «vigilantes» em Lisboa procuram todos os meios para fazer reaparecer o seu porta-voz na cidade dos ovos-moles e das boas... galinhas.

INVERNIA

Os últimos dias estiveram chuvosos e com um vento frio e desabrido.

As águas do rio Vouga avolumaram.

MELHORAMENTOS PÚBLICOS

Por terem sido solicitadas pelo sr. Governador Civil do nosso distrito, o Governo autorizou o dispendio das seguintes verbas:

10.000\$00 para as obras no Castelo da Feira;
5.000\$00 para consolidação das margens do rio Vouga a jusante da Ponte da Fontinha.

AS «GRALHAS»

Tenham paciencia o autor do artigo «Nevoeiro em Londres», publicado no último número, e os nossos leitores, pelas «gralhas» que o transformou em tremendo «pastel», porque lhe faltou a necessária revisão e o tipógrafo foi o que mais contribuiu para isso.

HIGIENE PÚBLICA

O mau hábito de cuspir para o chão, segundo determinações da Direcção Geral de Saúde comunicadas às suas inspecções e delegações de todo o País, vai ser reprimido com severidade.

Trata-se de fazer cumprir um preceito de educação higienica e evitar o contágio de muitas doenças, muito digno de atender. E para o efeito se propõe a aprovação de uma postura applicando multas a quem cuspir na rua, nos estabelecimentos officiaes ou particulares, nos carros, etc., ou aplicar saliva sobre dinheiro, papeis ou quaisquer artigos apresentados para compra, troca, venda ou reclame.

A protecção aos animais faz parte da moral e da cultura dos povos.

Victor Hugo.

Liga Regional do Baixo Vouga

A comissão organizadora da Liga Regional do Baixo Vouga, em Lisboa, trabalha com entusiasmo para brevemente, em assembleia magna dos naturais residentes na capital, discutir o projecto dos estatutos e tratar de outros assuntos referentes à inauguração da Liga.

A comissão, que é composta pelos srs. Manuel Rodrigues Carvalho, comerciante; Alfredo Dias Pires e Manuel Rodrigues Teixeira Bencão, caixeiros; José Nunes Ferreira, funcionário da Imprensa Nacional; Ernesto da Silva Baptista e António Nogueira de Pinho, industriais; e Anibal Cruz, representante do nosso jornal, antecedeu os seus trabalhos no sentido de pedir providências para o mau estado em que se encontra a Ponte de Anzeja a Cacia e para que seja inaugurada a luz eléctrica nos lugares da Quinta do Loureiro e Taboieira, tendo por isso enviado representações ao sr. Governador Civil de Aveiro, às Câmaras Municipais de Aveiro e Albergaria-a-Velha, e às Juntas de Freguesias de Anzeja, Cacia e Esgueira.

As nossas saudações aos que trabalham com amor pelas prosperidades da linda Região do Baixo Vouga.

Jardinagem

Acaba de sair o n.º 5 da «Colecção Agrária» *Jardinagem*, útil edição da Biblioteca Agrícola.

Este interessante tratado original do sr. J. Cardoso Birelar, ex-jardineiro da Casa Real, insere:

ADUBOS E SEMENTEIRAS—Sementeiras em vasos, em rês e a lanço—Adubos.

CALENDÁRIO DO JARDINEIRO.

TRANSPLANTAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO—Sacha—Poda—Mergulhia—Enxertia.

PLANTAS DE CASA E DE JARDIM—Amaranto—Amores Perfeitos—Aristolochia—Avenças—Banbús—Begónias—Cabaças—Campainhas—Chagas—Camélias—Cinerárias—Craveiros—Crisantemos—Dálias—Ervilhas de cheiro—Esporas de Jardim—Estrêlas do Egipto—Fetos—Fúcsias—Gardénia—Gerânios—Hedychium—Hortenses—Malmequeres—Malvaíscos—Roseiras—Schizanto—Sécias—Stenocarpus—Tecoma—Violetas.

ENFERMIDADES E TRATAMENTO DAS PLANTAS—Poeira—Ferrugem—Limpeza—Enfraquecimento.

CONSERVAÇÃO E COLECÇÃO DAS FLORES—Lirios—Violetas—Rosas—Malmequeres.

A edição profusamente ilustrada é da «Biblioteca Agrícola»,—Rua Bernardo Lima, 68 70 Lisboa, e o seu preço de cada é 2\$50.

Ainda a atitude de Portugal perante os acontecimentos de Espanha

A energica atitude do Governo Português perante os acontecimentos de Espanha tem merecido o mais lisonjeiro como significativo aplauso por parte da maioria dos jornais ingleses e franceses.

Respigamos do *Observer Morning Post* e da *Revue des Ambassades* as passagens mais interessantes dos artigos que focam a posição de Portugal ante a guerra civil espanhola.

O primeiro daqueles jornais, depois de frisar que somos o mais velho dos seus aliados escreve:

«O caso de Portugal não se assemelha a nenhum outro. O comunismo ibérico é uma ameaça, imediata e declarada, contra o seu próprio Governo e a sua própria existência. Em legítima defesa e para sua própria conservação é impossível a Portugal conservar-se neutro. Como já tivemos ocasião de dizer, o mesmo seria pedir a um edificio ameaçado por um incendio em prédio vizinho que se conservasse neutro entre o fogo e os bombeiros.»

Por sua vez o *Morning Post* outro órgão dos mais representativos da Imprensa inglesa, apreciando as acusações formuladas contra o nosso Governo de estar abertamente prestando auxilio e consentindo no fornecimento ilícito de armamento para a Junta (de Burgos), não obstante ser signatário do Facto de não intervenção, escreve mais adiante:

Jamais se apresentou qualquer prova concreta de cumplicidade portuguesa no suposto tráfico de armamento.

Referindo-se em seguida à vigorosa resposta do Governo Português às tais acusações, resposta essa que teve o incondicional apoio do Governo inglês, conclue por dizer:

«O Governo Português é responsável por um território, que pela sua superficie e situação geográfica se encontra sobremaneira exposto à influencia do seu viziho, de tamanho maior. Se os «vermelhos» vencessem em Espanha, Portugal teria naturalmente motivos de srbejo para re-ear da estabilidade do seu regime, que nada tem que o identifique com os governantes de Madrid. Longe de merecer ricriminações o Governo de Lisboa merece todos os encomios pela prudência que revela perante a ameaça contra a sua própria existência que, certamente, adviria de um regime «vermelho» que triunfasse além da fronteira.»

Por seu tuano *La Revue des Ambassades*, num artigo com o titulo *Nota sobre Portugal*, fez as seguintes e judiciosas considerações:

«As objurgatórias hipócritas dirigidas a esse País para que favoreça a causa da desordem em Espanha são particularmente odiosas quando provêm da França. Não há talvez nenhum país onde a França seja mais amada do que em Portugal. Por outro lado sabe-se que o ingróbil regime, que ia arruinando a Espanha, visa também Portugal. Sabe-se que a zafia na sua primeira fase governamental começou por armar os revolucionários portugueses e preparava, em território espanhol o assalto contra o regime que restituiu a Portugal a ordem e a prosperidade. Sabe-se que se a revolução não tivesse provocado em Espanha o levantamento de tudo o que restava de são, os sovietes instalados no Poder sem se preocuparem com a mais leve aparência de respeito pelo direito internacional, atacariam imediatamente Portugal.»

REMOQUES

Desta feita é que éle Américo Gomes do Amaral vai ficar—podeis ter absoluta certeza disso—exactamente, como se fosse de ciência ingénita. Uma verd deira ciência infusa, tal o afinco com que éle se agarra aos allarrabies cartapaciais, em materia musical. Até já mandou vir de Paris e da Alemanha, tratados de contraponto e fuga, para fazer ver ao outro—e só para isso—de que cõr a abelha tem o rabo. Olá!? Sim, senhor! Assim mesmo, é que é! Ou julgam que seria doutra maneira? Isso também eu queria!!!

Tenho ouvido e lido qualquer coisa sobre o progresso de Cacia. É que tal progresso, causados engulhos, dado o que se vé, ou antes, o que se ouve.

O que nos dá a impressão de que, ou os ouvidos em muita gente—nem em tôda—da via férrea para o sul até à estrada, andam algo rumbos, cu entãõ, os barrotes estão tortos Das duas uma; isto sem apolação!

O motivo dos nossos engulhos, em sintese resumem se nisto apenas: go que considera certa gente, progresso de Cacia? Digam-nos!

Séca & Meca.

encontravam na companhia de seu pai e marido, nosso estimado amigo e assinante sr. José Nunes Marques, encarregado da importante Padaria Lisbonense daquela cidade; está em Vilariño passando algum tempo na companhia de sua familia a sr.ª Alzira Dia das Costa e filhinho.

RETIRADAS

Depois de estar uns dias na companhia de seus pais, retirou-se novamente à dias a retomar o seu lugar na panificação de Vila Nova de Gaia, onde se encontra já de há tempo, o nosso prezado amigo e assinante sr. João Gonçalves da Cruz.

—Com destino a Lisboa, onde foi passar as festas do Natal, retirou-se da Quinta na pretérita semana a menina Guilhermina Nunes Figueira, mana do nosso assinante sr. Manuel Augusto Figueira de Macêdo e da sr.ª Maria Emília Nunes Figueira, em casa de quem se encontra naquela cidade.

A todos estes desejamos uma feliz viagem.

DOENTES

Passou ligeiramente incomodado de saúde, estando já restabelecido, o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Barata, da P. S. P. de Lisboa.

—Também temos noticias de ir experimentando melhoras o nosso amigo sr. José de Sousa Torres, empregado na panificação, e que se encontra no Hospital do Rêgo em Lisboa. Fazemos votos pelo seu rápido e pronto restabelecimento.

—Nestes últimos dias tem melhorado consideravelmente, o que gostosamente registamos, a sr.ª Albertina Nunes de Pinho, esposa do nosso amigo sr. Ventura Nunes Bastos.

—Também se encontra retido no leito, e com poucas esperanças de melhorar, o sr. José Dias Fernandes, da Quinta.

F. NASCIMENTO CORREIA

Este nosso amigo parte na próxima terça-feira para Coimbra onde vai passar o Natal e ano novo na companhia de suas filhas e genro. Boa viagem e feliz regresso.

CARTEIRA ELEGANTE

ANOS

Passa amanhã mais uma risonha primavera a sr.ª D. Eduarda da Fonseca Faria, bondosa e estremosa esposa do nosso amigo e conterrâneo sr. António Gonçalves Faria, industrial da panificação no Porto Brandão (Almada).

—Também no dia 21 fazem anos os srs.: Carlos Gonçalves Coelho e Manuel Ricardo, de Lisboa.

—Completa no dia 22 do corrente 25.º aniversário natalício o nosso amigo sr. Manuel de Oliveira.

—No próximo dia 24 do corrente festeja mais uma florida primavera o aplicado estudante do Seminário de Almada, sr. Augusto Londrim da Silva Baptista, filho do nosso querido amigo e colaborador Ernesto Baptista, sócio da firma «Padarias Confiança, Ld.ª, do Monte de Caparica e Belas.

—Também no mesmo dia 24 passa o aniversário natalício do nosso bom amigo e assinante sr. Policarpo Nunes de Sousa, natural de Anzeja e estimado proprietário do talho do Bairro Social do Arco do Cego, em Lisboa.

—Em Lisboa completou ontem

dia 18 mais um aniversário natalício o nosso estimado amigo e sub-chefe dos enfermeiros dos Hospitais Civis daquela cidade, sr. José Maria Alves.

—Hoje dia 19, em Lousa de Cima, festeja os seus 42 aniversários a sr.ª Ana dos Santos Oliveira, mana da grande proprietária em Lisboa sr.ª Jesuina dos Santos Oliveira, e esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca, conceituados industriais de panificação naquela povoação, e naturais da visinha frêguesia de Anzeja.

—Amanhã dia 20 completa 4 verdes aniversários natalícios a simpática menina Maria Idalina Rodrigues Pereira Felix, filhinha do nosso prezado amigo e assinante sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª Maria Amália Rodrigues Felix.

—No dia 21 do corrente completa 2 anos de existencia o menino Fernando da Rocha Salgueiro, filho do sr. Manuel da Rocha Salgueiro e de sua amásia Maria Antónia da Rocha.

—Também neste dia 21 em Lisboa, completa o seu 1.º aniversário o interessante menino Manuel Alves de Oliveira, filhinho do nosso amigo e assinante

sr. Alfredo Fontes e de sua dedicada esposa sr.ª Arminda da Conceição Alves.

—Em 22 do corrente faz 21 anos a sr.ª Posa Gomes da Silva, esposa do nosso assinante sr. Eurico Marques Teixeira, filho do também nosso amigo e assinante sr. António Maria Marques, da Povoia do Paço.

—No dia 23 em Mataduchos, igualmente completa 11 risonhas primaveras a simpática menina Ermelinda Pereira de Moura, filhinha do nosso estimado assinante e encarregado da importante padaria Morais na R. do Olival, (Lisboa) sr. Manuel Pereira Júnior e de sua esposa sr.ª Rosa Simões de Moura.

—E no próximo dia 25 do corrente também completa 16 risonhas primaveras a simpática menina Silvina Ribeiro dos Santos filha querida do nosso prezado assinante sr. Artur Ribeiro da Fonseca e de sua esposa sr.ª Ana dos Santos Oliveira, industriais de padaria em Lousa de Cima (Loures).

Com os nossos efusivos parabéns, desejamos aos aniversariantes as maiores felicidades.

ESTADAS

Vindos de Santarem, onde se

Notícias de Esgueira

São várias as vozes e vários os jornais que a respeito do alargamento do cemitério da nossa freguesia se tem feito eco.

E, com efeito, são tantas e tantas as opiniões que a tal respeito por aí corre e propala, que quem tinha o direito de atender o laborioso povo da Esgueira, se fecha em copas fingindo não ouvir cousa alguma.

Por mais que uma vez, neste mesmo lugar, chamamos para o caso a atenção do Ex.º Sr. Governador Civil, bem assim como o Sub-Delegado de Saúde, pois só a estes é que compete providenciar nesse sentido; evitando assim uma povoação como esta, amanhã estar sujeita a uma terrível epidemia. Pois, até já aparecem, ao abrir as sepulturas corpos quasi inteiros aos quais é preciso pôr umas pásadas de terra por cima, para assim nas mesmas campas se poderem fazer novos enterramentos.

Roupas ainda em bom estado, ossos com carne pôde ainda agarrada, e outras coisas macabras às quais é preciso pôr um tempo, mas sem demora.

Pobre povo, que se falta de clamar, pois vê tanta falta de protecção por parte das entidades superiores, como no triste caso do cemitério.

A quem de direito novamente pedimos a sua atenção, evitando-se assim, quem sabe, no próximo verão, com a atmosfera relativamente quente, uma epidemia nesta terra?

No último enterro que se realizou, já o povo não estava muito satisfeito com o que viu. Não queiram pois praticar actos irremediáveis. Ajudam-lhe enquanto é tempo.—C.

Eixo, 4-12-936

BURLISTAS.—Conforme era de esperar pois ainda andava à solta lá foi preso, no dia 10 do mês findo, no Porto, o célebre burlista e grande cadastrado José Cruz, daqui, o qual, ao que parece e segundo consta, depois de ter, com mais dois companheiros seus, dado entrada no Aljube,—se encontra a contos com a Polícia de Investigação Criminal, a qual, concertada, lhe dará o destino que merece.

PARTIDAS.—Para a América já partiu o sr. Jorge Trindade Santos, irmão da nossa conterrânea Maria Isuênia Trindade Santos.

Ao sr. Jorge Santos desejamos boa viagem e muitas felicidades no país dos dólares.

CHEGADAS.—De África chegou o sr. António Moreira Longo, filho do conceituado comerciante e nosso amigo sr. Viriato Moreira Longo e de sua esposa.

Notícias de Angeja

Para comemorar a data gloriosa da Independência realizamos, ontem, nesta vila uma festa imponentemente patriótica. Cerca das 9 horas, houve o içar da Bandeira Nacional, tendo os alunos das nossas escolas, em formatura, e na presença de muito povo, entoada a Portuguesa que foi executada pela banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que gratuitamente abrilhantou todos os números desta simpática festa.

Com a assistência dos alunos, professores, elemento oficial e muito povo realizou-se uma sessão solene, presidida pelo Ex.º Sr. Dr. Ricardo Souto, representante da Câmara Municipal, ladeado pelos professores, Dr. Silvino Gonçalves de Souza e elemento oficial.

Sobre o significado da data tão gloriosa falaram os srs. prof. José António Ruano, que historiou largamente o movimento emancipador do dia 1.º de Dezembro; Drs. Silvino e Ricardo Souto. Todos os oradores foram aplaudidíssimos, ouvindo-se vivas a Portugal, ao Chefe do Estado, ao Presidente do Concelho. Foram cantados os hinos Nacional e da Restauração.

O ganizou se em seguida, um cortejo que percorreu as principais ruas da vila, sempre acompanhado de grande multidão. No regresso fez-se na praça a sfiladação à Bandeira, com o braço estendido, cantando as crianças, simultaneamente, a Portuguesa e o hino da Restauração além doutros hinos patrióticos. Houve, depois, uma parada, realizando-se desfiles militares e varios exercicios de ginástica, o que tudo prova que tal festa fora previamente preparada com mestria, pela perfeição com que tudo foi executado.

Regressou o cortejo às escolas officias, onde foi plantada a «Árvore do Renascimento» e um lanche e abundante lanche às crianças e um copo de água à banda e outros convidados. Esta festa agradou muito e os nossos professores mereceu os maiores elogios porque foram incansáveis.

Tudo o comercio fechou as portas dos seus estabelecimentos e muito povo veio para a rua, especialmente a familia das crianças. E' pena que não se repitam tais festas, pois basta tratar-se de crianças para serem simpaticas, mas além disso são altamente patrioticas.

Este numero foi visado pela censura de Aveiro

AVISO CONVOCATORIO

O Presidente da Assembleia Geral do Grupo Musical Caciense convida todos os seus consocios para se reunirem, na sede desta agremiação, no dia 20 do corrente mês, pelas 4 horas da tarde, a fim de conhecerem e deliberarem sobre a proposta da respectiva Direcção, relativa à modificação e reforma dos artigos 12, 14, 15 e §§ dos seus Estatutos.

Quando naquele dia, não compareçam sócios em numero legal, nos termos do artigo 17 dos referidos Estatutos, lerá lugar a assembleia geral no domingo seguinte, 27 deste mesmo mês, com qualquer numero de sócios.

Cacia, 7 de Dezembro de 1936

O Presidente da Assembleia Geral Manuel Nunes da Silva.

Notícias da Pova e Paço

CASAMENTO.— Está justo para breve o enlace matrimonial da simpática menina Joana Rodrigues de Moura, filha do nosso prezado amigo sr. Pedro Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª Joana Rodrigues Barbosa; com o nosso estimado amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva, industrial de padaria em Alcobaca, e filho do também nosso amigo sr. João R. da Silva e Maria Giralda, do Paço.

Com antecedencia enviamos ao novo casal as nossas felicitações. RETIRADAS.— Para o Estoril retirou se no dia 15 do corrente da sua casa do Paço a sr.ª Maria Gloria da Costa Durão, esposa do nosso amigo e industrial de panificação naquella localidade sr. Manuel Simões da Maia.

Uma viagem feliz é o que desejamos.

CHEGADAS.— Vindas de Algés, onde estiveram algum tempo na companhia de seu marido e pai, estão entre nós a sr.ª Maria da Cunha e Costa, e filha; esposa do conceituado industrial de padaria naquella localidade e nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Barbosa.

As nossas boas vindas. O TEMPO.— Ultimamente o tempo nesta pacata terra do Norte tem feito um frio que muito veio atrofiar as pastagens do gado. A chuva tem caído muito copiosamente, cuja em nada tem prejudicado a lavoura.— C.

Armando Simões

MÉDICO Doenças dos Orgãos Genitais Urinários Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro no consultório do sr. dr. Alberto Soares Machado. Em Cacia, as consultas são às terças, quintas e sabados, das 9 ás 11, na rua Luís de Camões em casa de seu pai sr. Manuel S. Carrelo Chamadas a qualquer hora pelo telefone 195

Secção Desportiva

Futebol

Beira-Már, 3—Estrêla, 1

Prosseguiu no domingo o campeonato do distrito, tendo para esse fim jogado no Estadio Municipal os grupos de honra e reservas do Sport Club Beira-Már, daqui, e Estrêla F. Club, de Ovar. Ganhou o Beira-Már por 3-1 e 14-0, respectivamente em «teans» de honra e reservas.

O encontro de primeiras categorias teve momentos de emoção em que a defesa do grupo visitante se debateu com a linha atacante dos locais.

Estava marcado para o mesmo dia e para o mesmo fim, um desafio entre o Club dos Galitos, daqui, e Cesarense, de Cesar não se realizando por falta de policia.

Na Vista Alegre

O grupo da Fábrica desta localidade venceu, em desafio amigavel, o Avadia F. Club por 5-1.

Em Ílhavo

O F. Club de Ílhavo derrotou o Arrifanense, de Arrifana, por 2 bolas a 1, num desafio amigavel que realizaram no Estadio Ílhavense.

Aveiro, 8-XII-936

Oliveiras Motas.

Padaria

Vende-se uma em Sangalhos, ou trespassa-se o alvará da mesma.

Quem pretender, dirigir-se a José Rodrigues Brandão. (3) OLIVEIRA DO BAIRRO

Noticias de Vilarinho

RETIRADAS.—Depois de aqui estar durante dois meses na companhia de sua familia, retirou-se na pretérita semana para Algés onde é considerado industrial de panificação, o nosso prezado amigo e assinante do «Ecos de Cacia» sr. Abílio Simões Maia.

Também para o Entroncamento, onde foi empregar-se na panificação, retirou a dias de entre os seus, o nosso amigo sr. António Maria Soares.

Para estes nossos conterrâneos vai o desejo de uma feliz viagem.

DOENTES.—Tem melhorado consideravelmente muito a sr.ª Maria Ferreira.

Fazemos os melhores votos pelo seu completo restabelecimento.

A COQUELUCHE.—Graça aqui com muita violencia em tôdas as crianças a fosse coqueluche, algumas das quais se encontram retidas no leito.

AS RUAS.—Algumas artérias deste lugar, pelo facto de ultimamente serem convenientemente reparadas, estão transformadas em um verdejante lamaçal.

Hó Santo Deus, como as ruas de Vilarinho presentemente se encontram!... Não se podendo transitar nas mesmas.

E o Maio ainda bem tão longe...

OS SERÕES.—Este ano estão muito animados os serões cá da terra, alguns á que quasi tôdas as noites se transformam num convivio familiar, dançando-se até altas horas da madrugada.

O TEMPO.—Nestes últimos dias tem chovido nesta região copiosamente, o que muito veio beneficiar as pastagens, pois algumas das quais já estavam queimadas pela gada.

Leiam sempre a nossa 4.ª página que vos pode interessar

(4) FOLHETIM DO "ECOS DE CACIA"

Um milagre de Santo António

POR Júlio Brandão

—Ó meu Santo! Não tenho razão de queixa! As moedas eram minhas e fazem-me falta...

—Bem sei: querieis um capote á cavalaria...

—Intimamente, o padre comentava: —Que Santo admirável! Como elle sabe tudo!

—Pois bem—prosseguiu a voz do altar,—eu nunca tive na minha vida uma moeda de prata, e as de cobre dava-as logo aos mendigos e aos famintos... O meu hábito era de burel coçado e rôto, e foi com elle que preguei em Roma, e que apareci espectralmente (como sabeis) a livrar meu Pai da força! A terra é de todos, e o ouro, que a terra gera para o mal

do mundo sendo da terra, não pertence também a todos os humanos? Cuido que o silogismo é claro como um vidro. Conheceis o sermão da montanha? Pois bem: que disse o Mestre? —Mas eu tinha frio...—arriscou o outro.

—Bem está: era-vos preciso um capote? E quem vos disse que o cristão não tinha frio, e a mulher e os filhos? Cogitai!

—Se elle mo pedisse...

—Padre, padre, e irmão em Cristo! Não aventureis palavras que não venham da consciencia. As palavras são como as pedras preciosas e como os peixes: só em lhes dando a luz, as verdadeiras brilham como os bons

diamantes; as falsas ficam sem brilho e sem viveza, como os peixes fora da água... Cogitai!

—Sim, eu dava-lhe alguma coisa...

—Bom, bom! Contanto que vos ficasse para um capote á cavalaria...

O outro còrou e baixou os olhos.

—Sede generoso e piedoso: a mãe e perdoai! Como viemos nós ao mundo, Irmão? Nós! «Nudus egressus sum de utero matris meae»—recordais?

—Bem sei, bem sei, é de Job...

—E sabeis que houve santos que se desfazião das suas vestes para as dar aos pobres, e das suas migalhas para as dar ás aves... A doutrina não basta; pré-gála é fumo doirado... É preciso praticá-la! Já o disse em Florença, no sermão da avareza; e em Padua (como sabeis) quando foi do milagre da bilha...

O abade abaixava a cabeça e sorria embevecido.

O taumaturgo voltou:

—Nunca reparastes no galo da torre? Não é o vento que o tange?

Pois o que mexe o mundo, para que elle se não vá esboroar em ruinas, é o amor e a justiça!

—Ó meu Santo, mas o roubo é pecado!

—Quando não é equilibrio...

O outro inclinou a cabeça confuso.

O brilho frouxo da lâmpada dava no rosto do Santo, rosado e feliz, como o luar subia, apenas uma claridade tenuíssima entrava pelas janelas mais altas, como uma cambraia muito vaga de nebulosa; a igreja escurecera de todo; e o silêncio era tanto, que se ouviam desfolhar as camélias do altar...

Então três pancadas ressoaram na porta da sacristia, e reboaram no templo, á maneira de fortes asas negras que se agitassem. O abade ergueu a cabeça, um pouco aturdido. De fora a voz do sacristão chamava:

—O' sr. abade! ó sr. abade!

(Continúa).



Companhia de Seguros **A NACIONAL**
Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Reservas em 1935 — 30:300 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

Telegramas: Lanoican
Telef. | 24570
24784

18, Av. da Liber. Lisbôa

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta)

AVEIRO

Nesta antiga e acreditada casa, executa se qualquer obra de serralharia, tais como: construção de moinhos de moer, tirar agua a vento e gado, carros volantes de toda a especie e todos os outros serviços que digam respeito à sua arte.

Pensão e Restaurant BRUNO DA ROCHA



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAS
POR UTO E A RETALHO
Largo da Estação—AVEIRO—Telef. 128

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO.
Preços reduzidos para permanentes, excursões, grupos e viajantes.
Telef: CABINE 128

A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiênicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro.

PANIFICAÇÃO

Officina de carpintaria

José Dionizio

BORRALHA—AGUEDA

Construtor de fornos de sistema Francês, Alemão e Portuguez, todos os utensilios pertencentes a Padarias: masseiras, taboleiros, caixas de lotes para farinha, pás, etc.

Fornece estes artigos com boas madeiras, bem secas e com poucos nós.

Madeiras escolhidas para estes artigos de Padarias.

Encarrega-se da montagem de Padarias completas, plantas de Fornos e ferragens para os mesmos. Também se encarrega da montagem de caldeiras de destilação. Prepara todos os seus serviços com perfeição e solidez para o que tem a sua officina em completa habitação e com pessoal habilitado para todos os seus trabalhos.

Preços mais baratos que qualquer outra casa; sem competência.

Agencia Funeraria

PREÇOS MODICOS



VER PARA CRIER

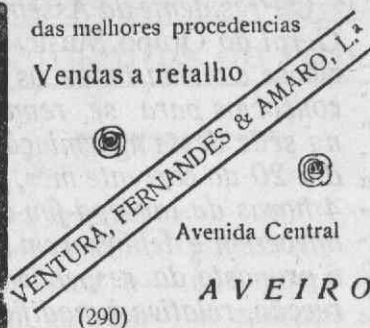
Grande deposito de urnas de mogno e noqueira americana. Co. das, caixões, chumbo, vestidos e mantos para crianças e adultos. Translações, em todos os cemitérios e chamadas a toda a hora.

Américo Dias Capela

ESGUEIRA

AZEITES FINOS

das melhores procedencias
Vendas a retalho



Avenida Central

AVEIRO

A FERMELÃ

DE

JOSÉ NUNES FERREIRA

LISBOA

R. Manuel Bernardes, 76

VINHOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS

Manuel Garrido Y Garrido, L.^{da}

Armazens de Sacaria em todas as medidas e qualidades para Carvão, Cereais, Adubos, Cortiças, Batatas, Minerais, Panos para Azeitona, etc., etc.

Aos melhores preços do mercado

====Telefone 20332====

Encarrega-se de todos os fornecimentos para a Provincia.

162, Rua dos Bacalhoeiros, 164 LISBOA

ALIPIO MONTEIRO

—COM—

—ALFAIATARIA—

BOM CORTE E PERFEITA EXECUÇÃO

Preços módicos

Rua do Terreirinho, 70-2.º

LISBOA

Carimbos de borracha

GRAVURAS E DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS. EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

PREÇO DOS GENEROS EM ESTARREJA

Milho branco	20 Litros	13\$00
Milho amarelo	"	12\$00
Trigo	"	14\$00
Centeio	"	17\$00
Feijão branco	"	22\$00
Feijão amarelo	"	21\$00
Feijão mistura	"	14\$00
Feijão laranja	"	25\$00
Feijão frade	"	12\$00
Toucinho	Kilo	8\$00
Ovos	Duzia	4\$00

AOS CICLISTAS

Se quereis ser bem servidos, e por pouco dinheiro, ide sem demora à officina de



Jaime da Costa Santos

que acaba de abrir em Esgueira, nos baixos do Centro Recreativo. Os concertos feitos nesta casa dão grande vantagem ao frêguês, pois são, como terá ocasião de ver, mais baratos do que em qualquer outra parte, pelo motivo de ter feito um contrato com a conhecida firma

SIMÕES & FILHOS, SUC.^{tes} & C.^a

Pneus, desde 25\$00, Camaras d'ar 10\$50, Rodas-livres 13\$50 etc. Tem sempre em depósito as afamadas bicicletas: *New-Star, Dingley, New-Union e Zenith*.—Também faz pinturas a 30\$00.

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica

R. da Cascalheira, 33

TELEFONE BELEM 669

LISBOA — PORTUGAL

Agente no Norte do País

Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA, 56

PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

A fábrica mais importante do país nesta industria, concorre vantajosamente com a industria similar estrangeira, porque os produtos desta empresa são os melhores e os mais baratos. Dando-nos a preferencia, economizaremos o vosso dinheiro.

O «Ecos de Cacia» é impresso com estas afamadas tinta

Construtora Economica de Padarias

— DE —

Joaquim Ramalho

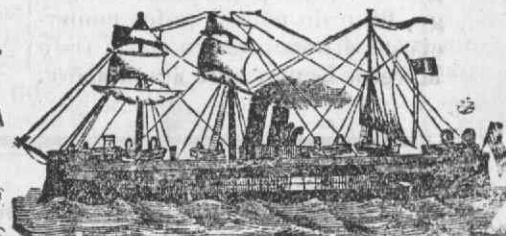
Borralha—AGUEDA

Participamos aos industriais de panificação que acabamos de nos constituir em sociedade para a construção de fornos em todos os sistemas, possuindo officinas de serralharia e carpintaria montada com todos os requisitos modernos. Podemos assim, servir rápida e economicamente os nossos prezados clientes, dando-lhes todas as garantias de segurança e conforto, e assumindo toda a responsabilidade por qualquer serviço efectuado na nossa casa, tais como: masseiras, tabuleiros, ferragens de todos os sistemas e todos os utensilios referentes à mesma industria.

Preços os mais baratos, com que ninguém pôde competir devido à nossa perfeita organização. Queiram consultar a nossa casa, antes de mandar fazer qualquer serviço.

United States Lines

A MELHOR COMPANHIA AMERICANA QUE POSSUE OS MELHORES E MAIORES PAQUETES DO MUNDO



Viagens de Lisboa, Via Paris, Havre, New-York ou Boston Providence

Os passageiros que viagem para a América do Norte devem preferir esta companhia, porque é a única que oferece aos seus passageiros sem distincção de classes todas as comodidades e bom tratamento.

Passageiros portuguezes, em terceira classe, só se podem aceitar tendo autorisação especial, passada pelas autoridades competentes.

A saída destes paquetes efectua-se em:

Dezembro

Janeiro

3—Washington
10—President Roosevelt
15—Manhattan
23—President Harding
30—Washington

7—President Roosevelt

Sub-Agente em Aveiro:—Amaro Branquinho

Agentes Gerais em Portugal:—Germano Serrão Arnaud

AVENIDA 24 DE JULHO 2—2.º—Telef 2.0214—LISBOA